

PLÁSTICO

Indústria tangaraense recicla 500 mil toneladas de lixo por ano

São cerca de 300 quilos de tampinhas por mês, pelo Projeto Tanpets

REDAÇÃO DS / Serra FM

Centenas de quilos de lixo plástico são retiradas do meio ambiente todos os meses numa iniciativa simples que beneficia também, entidades de proteção a animais de rua.

Nossa reportagem foi conhecer as dependências da Indústria São Matheus, empresa parceira do Projeto Tanpets, que é idealizado a partir de uma iniciativa do vereador Sebastian Ramos.

A Indústria São Matheus conta hoje com aproximadamente 50 colaboradores entre funcionários diretos na fábrica,

na reciclagem e no departamento de vendas.

Conforme o diretor proprietário da Indústria, Matheus Hartmann, a empresa processa anualmente cerca de 500 mil toneladas de lixo reciclável, utilizados como matéria-prima para a fabricação de sacos plásticos, rodos, vassouras e outros

“

Tem um impacto muito grande, mas pode ser ainda muito maior

itens plásticos encontrados nos supermercados.

Todo esse material levaria centenas de anos para se decompor no

meio ambiente e as tampinhas, destaque do Projeto Tanpets, demoram ainda mais.

Mateus Hartmann explica que chega até a empresa cerca de 300 quilos de tampinhas por mês, coletados pelo projeto, mas há espaço para muito mais. “Hoje a gente processa mais de 500 mil toneladas de material por ano, tanto no Projeto da Tanpets, onde tem o lado social de ajudar o Projeto Abana, quanto da reciclagem, de tirar esse material que iria para o lixo. (...) então a gente tira esse material do meio ambiente, fazemos todo o processamento e finalizamos fazendo o nosso produto”.

A empresa paga ao projeto, em média, um real para cada quilo de tampinhas. “A gente vê que tem um impacto muito grande,



Tampinhas retornam como novos produtos

mas pode ser ainda muito maior, na parte de coleta das tampinhas”, afirma.

Existem pontos de coleta em vários locais públicos e privados de Tangará

da Serra. Ajude você também. Guarde suas tampinhas e leve aos pontos de coleta. “Estarão ajudando o Projeto Abana e o meio ambiente”.



Melhorias iniciadas

CAMPO NOVO

Ciclovias revitalizadas agradam ciclistas

As sinalizações garantem melhor organização no fluxo dos ciclistas

CAIO MARQUES / Assessoria

A Secretaria de Infraestrutura de Campo Novo do Parecis, através do Departamento Municipal de Trânsito Urbano, iniciou o processo de melhoria na mobilidade urbana, revitalizando e sinalizando as ciclovias da cidade, situadas nas Avenidas Maranhão, Minas Gerais, Amapá e Marechal Rondon até a Avenida Olacir Francisco de Moraes. Foi dado início ao trabalho nas ciclovias da Avenida Minas Gerais, no Jardim das Palmeiras e Olenka.

Além de proporcionar uma beleza na pista, as

sinalizações garantem melhor organização no fluxo da circulação dos ciclistas e pedestres que compartilham o espaço, também melhora a qualidade e segurança de trânsito indicando mão dupla nas vias, alertas de pare nos cruzamentos e identificação de ciclofaixa, permitindo que condutores de motocicletas não se confundam com via circulável.

Os agentes da DMTU

“

Com a sinalização e ciclovias recuperadas, fica muito melhor

ressaltam a importância dos ciclistas e pedestres evitarem transitar nas ruas e alertam para que utilizem as ciclovias, assim, andar de bicicleta e fazer caminhada se torna mais tranquilo, confortável e seguro para toda a população.

Para os ciclistas as mudanças tem gerado mais segurança, além da cidade ficar mais bonita. “Eu passo todos os dias por aqui e pude notar a diferença. Está ficando muito bonito, realmente, com a sinalização e as ciclovias recuperadas, fica muito melhor de andar”, afirmou Geovam, morador do bairro Jardim das Palmeiras.

Também está no projeto a revitalização da ciclofaixa na Rua Andorinha, situada no bairro Olenka, onde será estudado também sua possível melhoria para aumentar a segurança e conforto.